

GENÉRICOS: PORTUGUESES POUPAM 64,5€ POR CADA EURO INVESTIDO PELO ESTADO

A política de incentivos ao crescimento do mercado de genéricos foi positiva para os portugueses, para o Estado e para as farmácias.

As famílias portuguesas pouparam 64,5€ por cada euro investido pelo Estado para compensar as farmácias pela dispensa dos medicamentos genéricos mais baratos.

No primeiro semestre de 2017, as farmácias receberam quatro milhões de euros ao abrigo do novo regime de incentivos aos medicamentos genéricos, que entrou em vigor em Janeiro.

No mesmo período, os doentes portugueses pouparam 258 milhões de euros com o consumo destes medicamentos. A quota dos medicamentos atingiu, em Setembro, um máximo histórico de 47,9%, invertendo a tendência de estagnação dos últimos anos.

«Este regime é uma medida positiva porque facilita o acesso dos doentes aos medicamentos receitados pelos médicos», declara o presidente da Associação Nacional das Farmácias, Paulo Cleto Duarte.

Em média, uma farmácia perde 0,39€ por embalagem dispensada dos quatro medicamentos mais baratos de cada substância activa, de acordo com a estimativa do INFARMED. A dispensa dos genéricos por parte das farmácias representa uma quebra de receitas de 12,6 milhões de euros. Os quatro milhões de euros de incentivos cobrem um terço desse esforço.

Segundo o Centro de Estudos e Avaliação em Saúde (CEFAR), 21% das farmácias enfrenta processos de insolvência e penhora. «Este incentivo não é suficiente, mas é indispensável à sobrevivência de muitas farmácias», considera Paulo Cleto Duarte.

Lisboa, 30 de Dezembro de 2017

Informações adicionais:

João Seabra :: 96 984 50 26 :: joaoseabra@lpmcom.pt

Pedro Tavares :: 96 152 84 72 :: pedrotavares@lpmcom.pt

LPM Comunicação

Tel. 21 850 81 10

Ed. Lisboa Oriente, Av. Infante D. Henrique, 333 H - Escritório 49, 1800-282 Lisboa

www.lpmcom.pt